

Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas, elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2022.

Em 2022, o valor bruto da produção foi de, aproximadamente, 1.713 mil euros, observando-se um aumento de cerca de 314.000 euros, quando comparado com o valor do ano anterior. Esta situação resulta, essencialmente, de aumentos verificados ao nível da prestação de serviços e dos subsídios, circunstância que permitiu compensar, largamente, os significativos aumentos dos consumos intermédios.

A margem operacional líquida segue a tendência observada a partir do ano de 2019. Por efeito da pandemia e pelos efeitos da inflação e consequente agravamento dos custos operacionais, a margem continua a baixar, situando-se, no ano de 2022, em 0,94 por cento. A rentabilidade líquida passou, pela primeira vez, a ser negativa (-0,12%) Tal situação fica a dever-se ao efeito negativo da alavancagem financeira sobre a rentabilidade do investimento total.

A taxa de solvabilidade atinge 146,56% que traduz uma recuperação significativa, face a 2021. O nível de endividamento é de 40,56% e tem implícita uma tendência corretiva, de acordo com políticas consistentes.

O processo de reestruturação financeira introduzido em 2020 permitiu consolidar uma estrutura financeira que possibilita manter níveis adequados de liquidez e de tesouraria. A liquidez geral é de 145,39% seguindo uma trajetória de melhoria, face ao valor relativo a dois mil e vinte e um.

Apesar de dificuldades percebidas pelos utentes e familiares dos mesmos, relacionadas com perdas de rendimento disponível, com as devidas reservas, a tendência de mercado mantém-se favorável, em função da análise dos indicadores demográficos. A organização continua a beneficiar de uma boa imagem reputacional.

Mantendo o foco na melhoria de procedimentos, de acordo com as opções estratégicas fundamentais, estamos convictos que a próxima Direção continuará a praticar atos de gestão que reforçam o nível de confiança que temos sentido.

Por tudo o que precede, o Conselho Fiscal considera que o relatório e Contas de gerência deve ser aprovado.

Oliveira de Azeméis, 17 de março de 2023
O Presidente do Conselho Fiscal